

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

Pesquisador(es): FALER, Camilia Susana. ARNS, Maira Schmitz

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: No Brasil são consideradas pessoas idosas segundo o Estatuto do Idoso (2003) indivíduos com 60 anos ou mais. De acordo com OMS, as estimativas da prevalência da violência familiar contra pessoas idosas variam entre 4% e 6%, em outros estudos internacionais apontam índices entre 3,2% e 29,3% e um aumento de 150% em sua incidência nos últimos 10 anos (WHO 2002). A violência contra a pessoa idosa se apresenta como um grave e crescente problema de saúde pública, interferindo em diferentes esferas da qualidade de vida das pessoas: física, psicológica/emocional, sexual e financeira (WHO, 2008). Parte-se do princípio que as diversas manifestações da violência contra a pessoa idosa, é um fenômeno que contraria os direitos humanos, o que supõe um aprofundamento no entendimento desse fenômeno, dentre os quais por meio de pesquisas científicas. O objetivo que versa esse estudo é compreender os fatores biopsicossociais da violência contra idosos, vinculado ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina UNIEDU. Os resultados em andamento na pesquisa documental mostram que é preciso organizar redes de prevenção e atenção nos casos de violência; dispor de serviços e programas de atendimento integrado entre as políticas públicas, divulgar os canais de denúncias, agilizar os processos de investigação de violência, preparar e capacitar profissionais das diversas áreas para reconhecimento dos tipos de violências, bem como nas formas de acolhimento encaminhamentos; articular ações com famílias, órgãos públicos e privados na prevenção e combate a violência contra esse grupo social.

Palavras-chave: Violência contra Idosos. Políticas Públicas. Envelhecimento

E-mails: camilia.faler@unoesc.edu.br

